

REGENERACÃO

ORGAM DO PARTIDO LIBERAL

TYPGRAPHIA E ESCRIPTORIO
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA

GERENTE
ALEXANDRE MARGARIDA

São agentes do nosso
jornal em Paris, os Srs.
Amedée Prince & C. e
Gouan de Gallien &
Prince.
26 Rue Lafayette 36

CORREIO TERRESTRE
PARTIDAS E CHEGADAS DAS MA-
LAS

Parte da capital:
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e
15 e 30.
Para Lagoa—a 7, 17 e 27: chega a 6, 16 e
25.
Para Canas-Vieiras—5, 13, 21 e 29;
24 e 25.
Para Laguna—6, 10, 15, 20, 25 e 30;
25 a 1, 11, 16, 21 e 25.
Para Theresópolis e Santa Isabel—
vias american-feiras.

OBSERVACOES

O correio para Barra-Velha cando
vembe malha para S. Miguel, Camboriú,
Tijucan e Itapevera. O de Linhares
para S. José das Missões, Rio Grande,
e Juiz de Fora é direto. O de São Paulo
para o Rio de Janeiro é direto. O de
Porto Alegre para o Rio de Janeiro é
via Belo Horizonte. O de Belo Horizonte
para o Rio de Janeiro é direto. O de
Belo Horizonte para o Rio de Janeiro é
via Belo Horizonte.

As estradas que servem de apoio
de nossas tropas, e pedimos o
nosso obsequio do malha-as
no menor prazo possível, en-
viando a respectiva impor-
tância pelo correio em carta
registered.

NOTICIARIO

Ante-hontem, diversos
funcionários públicos, fo-
ram comtemplar, á 1 hora
da tarde, o Exm. Sr. Coronel
Presidente da Província,
apresentando-lhe as maiores
congratulações pelo anni-
versário natalício de S. A. a
Princesa Regente.

A's 4 horas da tarde teve
lugar o «Te Deum», manda-
do celebrar por esse motivo,
na igreja Matriz, pelo Exm.
Sr. Presidente da Província,
au qual assistiram S. Ex.,
quasi todos os funcionários
públicos, e officiaes de mar-
é terra.

Postada em frente á porta
da igreja, uma guarda de
honra commandada pelo al-
feres Salles Brazil, fez as de-
vidas continências.

Entrou hontem á noite da
Laguna o paquete «Hunay-

te»

Saiu hontem do Rio

DESTERRO-TERÇA-FEIRA 31 DE JULHO DE 1888

ASSIGNATURA
CAPITAL . . (semestre) . . 5\$000
PELO CORREIO 6\$000
NUMERO AVULSO 40 RS.

Grande, com destino á este
porto o paquete inglez «Ca-
vour»

Dizia-se hontem

...que o Sr. Eloy, deu no
dia 29 «solemn» prova de
que é ultra monarchista.

X
...que os «considerados»
do acto de 10, não lhe esfri-
aram o entusiasmo congre-
tatorial.

X
...que S. Revdus. apezar
de estudo foi á palacio!!!, se-
licitar á S. Ex. pelo aniver-
sario natalicio da Princesa
Regente...

X
...que, S. Revdus.—podes-
mos stand apollo lo alto
de la instancio, e
llam de compa-

Dr. Joaquim Breves
Filho (1) 41
Dr. Luiz Murat (r) 13

Consta que foi aceita a
desistência da candidatura
senatorial do Sr. Barão de
Santa Helena.

Estão se apromtando os
encourajados «Riachuelo» e
«Aquiabambá» para seguirem
a Pernambuco, para dali
acompanharem á SS. MM.
Imperialeas.

Foi reeleito presidente da
República do México o Sr.
Porfirio Diaz.

O governo mandou sus-
penso a reunião do Conselho
de Estado.

Foi aprovado em sessão
extraordinária o projeto
de lei que aumenta de quin-
ze para vinte e cinco

Palleceu no dia 22 na pro-
víncia do Maranhão, o coro-
nel Luiz Vieira da Silva, ir-
mão do Sr. ministro da ma-
rinha e pai do Sr. deputado
geral dr. João Henrique Vi-
eira da Silva.

Está livre de perigo da en-
termidade que o acomet-
te o major Honorato C.
Ferreira Caldas.

A imprensa argentina pre-
tende fazer-se representar
na corte por occasião da che-
gada de S. M. o Imperador.

Corre o boato que na as-
semblea provincial de Per-
nambuco se repetirá o que
se dou com a do Ceará.

Foi reformado o marechal
de campo Pereira de Carva-
lho.

S. A. a Princesa recebeu
telegrammas dando como
inalterável o estado de S. M.
o Imperador.

O dr. Charcot, medico na-
scente de S. M. o Imperador,
não concorda com a via-
gem de S. M. para o Brasil.

Consta estar nomeado pre-
sidente da província de Mi-
nas-Geraes o Sr. dr. Antonio

Gonçalves Ferreira, deputa-
do geral pelo 12º distrito de
Pernambuco.

Está marcado o dia 26 de
Setembro para a eleição se-
natorial de Minas.

Os liberaes insistem em
votar no Sr. Cesario Alvim.

S. M. o Imperador foi visi-
tado em Aix-les-bains, pelo
presidente da república fran-
ceza Sr. Sadi Carnot.

No congresso argentino
foi interpelado o ministro
dos negócios estrangeiros, re-
lativamente á questão de li-
mites com o Brasil no terri-
tório de Missões.

O ministro declarou que a
questão está resolvida entre

os dois países.

Na véspera da chegada de S. M.

do Brasil, o Sr. presidente
da província e chefe do partido
liberal de Lages.

Comprimentamos.

O Summo Pontifice não
inundará a sua residencia de
Rome, continuando a permane-
cer no Vaticano.

Os senadores que votaram
a favor do projecto—Cotegipe
de indemnização aos ex-
senhores de escravos, foram
os seguintes: Paulino, Cotegipe,
Fernando da Cunha, Ribeiro da Luz, Leão Velloso,
Nunes Gonçalves, Oliveira Junqueira, Belisario, Uchôa
Cavalcauti e Sinimbú.

Enterro da viva

A imprensa da capital do
Maranhão occupa-se de um
crime horrendo, denunciando
a mais requintada perversi-
dade por parte do seu autor.

Raimundo José Rodrigues,
natural do Pirahy no lugaz
Retiro, 2º distrito de Caxias
abriu no matto uma sepulta-
ra e até ella conduziu sua
esposa, que, cheia de confi-
ança, não supunha que um
crime nefandoso fosse victimal-
a.

A beira da cova o malvado
derribou a mulher com
tremenda facetada e sepulta-
rou-a ainda viva.

O monstro foi preso dias
depois.

HOSPEDE

Acha-se entre nós, vindo
da corte, no paquete «Rio de
Janeiro», o sr. Ludwig Rée,
importante negociante da
praca do Rio de Janeiro, e
um dos maiores apoligistas
do nosso paiz.

Comprimentamos á S. S.

No paquete «Rio de Ja-
neiro» entrado ante-hontem
no nosso porto, regressou de
sua viagem à corte, e acha-
se hospedado no hotel Bra-
sil, o nosso particular ami-
go o Sr. Jo. Maria Antunes
Ramos, ex-deputado provin-
cial e abastado estanciero
do município de Lages.

Comprimentamos.

Na véspera da chegada de S. M.
do Brasil, o Sr. presidente
da província e chefe do partido
liberal de Lages.

Comprimentamos.

Vindo da corte, onde se
achava ha alguns annos, es-
ta neste capital o nosso jo-
ven conterraneo Candido da
Rocha Paranhos, filho do
nossa distinto amigo o Sr.
comendador Antonio da
Silva Rocha Paranhos, a
quem por esse motivo jubilo-
samente felicitamos.

Segue hoje para a cidade
de Lages o Sr. tenente do
corpo policial Belisario Ber-
tho da Silveira, nomeado
ultimamente delegado de po-
licia d'aquelle termo.

Tem estado ha dias enfer-
mo, mas experimentado ul-
timamente algumas melho-
ras, o nosso distinto amigo
Candido Melchides de Sou-
za, a quem desejamos prom-
pto restabelecimento.

Pelo paquete «Rio de Ja-
neiro», procedente da corte,
recebemos jornais que al-
cançam a data de 24, e pelos
paquetes «Victoria» e «Camil-
la», entrados ante-hontem e
hontom do sul, datas até 26
do mes que finda.

CRIME HORROROSO

Assassinato do Coronel Pedro Nogueira e do Dr. José Góes de Horta Barbosa.

Eis o que a respeito escreveram no *Jornal do Comércio*, da corte, de 21 e 23 de mez que finda:

«Ante-hontem às 11 3/4 horas da manhã, deu-se um horrível assassinato em frente da fazenda da Glória, pertencente ao comendador Antônio José Nogueira.

«O coronel Pedro Ramos Nogueira e o Dr. Horta Barbosa, engenheiro do ramal da estrada de ferro Bananalense, ibo no troly da estação do Rialto para o Bananal, pelo lado da do ramal em construção.

«Ao passarem em frente daquela fazenda, onde havia uma trincheira preparada para fazer o troly parar, foram desfechados de uns das janelas do sobrado da mesma fazenda dois tiros de espingarda e arregada com balas sócia e o coronel Pedro Ramos Nogueira e Dr. Horta Barbosa, o tiro desfechado sobre o coronel foi no peito, do lado direito, offendendo o pulmão e produzindo hemorrágia pulmonar fulminante e o que recebeu o Dr. Horta Barbosa foi sobre a região do fígado, offendendo gravemente esse órgão e seus vasos e prolíxiamente à morte instantânea. Sobre o coronel Pedro Ramos, já morto, foram desfechados, todos outros tiros, um na região do peito e o outro na nadega esquerda. Os projéctis empregados eram balas em cartuchos para espingarda Lefouchoux e a que foi extraída do Dr. Horta Barbosa era em tudo igual a outra encontrada na fazenda da Glória e adaptava-se perfeitamente aos cartuchos usados naquele dia.

«Logo que chegou à cidade de Bananal a notícia desse bárbaro assassinato, o povo em massa, acompanhando as autoridades, dirigiu-se ao lugar do delito sendo difícil conter a indignação geral. A porta da fazenda achava-se o comendador Nogueira, que a princípio quiz pôr obstáculos à entrada da autoridade. No lugar do delito era enorme afluência de amigos dos falecidos, quer desta cidade, quer do município vizinho. Acompanhavam o troly em que viajou o coronel Pedro Ramos dous pagens Góes e Ignácio que presenciaram o delito fugindo, desejando a freguesia do Espírito Santo, perseguidos pelos exemplares que assim procuravam fazer desaparecer as testemunhas oculares de tão horrioso atentado.

O coronel Pedro Ramos Nogueira era muito estimado no Bananal e chefe premente do partido conservador e o Dr. Horta Barbosa era o engenheiro chefe encarregado da construção da estrada de ferro do Bananal em vespertino de ser inaugurada.

Attribui-se geralmente o motivo do crime ao facto de ter sido ultimamente reformado o comendador Nogueira, que era o comandante superior da guarda nacional, para cujo lugar foi designado para servir interinamente o finado coronel Pedro Ramos.

O Dr. Horta Barbosa foi assassinado provavelmente para não ser testemunha de facto porque era moço que aquela tinha imunizado e até prestou serviços ao comendador Nogueira por occasião de ter feito o traçado da estrada, e tanto esta suposição é verdadeira que procuraria também assassinar os pagens.

Fez-se auto da corpo do delito nos dous cadáveres, servindo os portos os Drs. Pereira de Souza e Doméstico Cottetey, e inquérito policial.

O comendador Nogueira, foi preso na fazenda o remetente para a cidade da Barra-Mansa, donde deve ser removido hoje para o Bananal, afim de ser interrogado.

A cidade está alvoracada e os animos exaltados, porque o coronel Pedro Ramos pertencia a uma das melhores famílias deste município, onde contava muitos e numerosos amigos, e era irmão do deputado geral Almeida Nogueira.

Espera-se hoje às 4 horas da tarde o Dr. Paulo o Dr. chefe de polícia que vem auxiliar as autoridades nas diligências.

Foram-nos comunicados os seguintes telegrammas, da chefe de polícia da província:

«Santos 20 — Ao Sr. ministro da justiça. — Telegrapho ao presidente da província comunicando a minha chegada a Barra-Mansa, onde encontro, na estação o juiz municipal, o delegado da polícia e o capitão Ludugero.

«Depois de conferenciar com estas autoridades segui para a estação da Saudade com elas, para ali aguardar a vila do chefe de polícia da província de S. Paulo, que comunicou-me por telegramma a sua partida para aqui. O acontecimento ocorreu hontem do meio-dia para 1 hora da tarde, em frente a uma janela da casa do comendador Antônio José Nogueira, vulgo Nogueirinha, sobre o leito de linda ferreira Bananalense, distante cerca de 8 metros, mas quinze, quando as victimas passavam em troly. Teve scionca dos crimes pelos quais o coronel Pedro Ramos

«São Paulo, 20 — Telegrafou da

«...»

«...»

«...»

«...»

«...»

«...»

«...»

«...»

«...»

«...»

«...»

sa, um só ferimento também do fogo do corpo policial que tiros de fogo, na região hepática de cima para baixo, offendendo a veia cara.

A natureza dos ferimentos o lugar onde foram fechados os cadáveres corroboram a afirmação das testemunhas.

As victimas foram transportadas para o Bananal para serem sepultadas. O contingente de língua e vindo no especial sogno de madrugada para o Bananal.

(Assistido) — Dr. Salvador Manz, chefe da polícia da província do Rio de Janeiro.

«Hontem, 21, às 1 1/2 horas da noite, foi entregue à escolta da linha, na estação do Rialto, curado do Espírito Santo, em Barra Mansa, o prese comendador Antônio José Nogueira, afim de ser conduzido para a cidade do Bananal, em virtude de requisição do Dr. chefe da polícia de S. Paulo o Dr. juiz municipal da Barra Mansa.

O preso foi em trem da estação da Barra-Mansa à do Rialto, oeste para o Bananal em troly.

«Acompanhá-lo o contingente de linha e uma força de 20 praças do corpo policial da província do Rio de Janeiro, sob as ordens do Capitão Ludugero e de alferes Borges.

«Até à estação do Rialto também acompanhá-lo o prese o Dr. chefe de polícia da província do Rio e o Dr. juiz municipal da Barra-Mansa, no intuito de melhor providenciarem tanto acerca da segurança do dito prese como do modo de viagem, attendendo à circunstância de ser o comendador Nogueira paralítico e não poder fazer a viagem a pé.

«Durante o trajeto não ocorreu nenhum incidente, chegando o prese a sede do Bananal, a 1 1/2 horas de sua saída.

«Hoje 22, sendo logo entregue ao chefe de polícia de S. Paulo, que o mandou recolher à sala livre da cadeia.

«Na mesma ocasião foi para o Bananal o professor Luís Pires, acompanhando dous filhos menores do falecido coronel Pedro Ramos e que estudavam em seu colégio, na cidade de Lorena, afim de os entregar à sua família.

«Com o prese partiu também Francisco Nogueira, que tinha sido detido em Barra Mansa, para averiguações, e que dizem ser irmão do comendador Nogueira.

«Em Barra-Mansa constava que a mulher de Antônio Nogueira, genro do comendador, em seu depoimento declarará ter sido seu marido o autor das mortes, e que este se mostraria arrependido de ter assassinado ao Dr. Horta Barbosa, por quanto supunha que o companheiro do coronel Pedro Ramos era o Dr. Rubião, que se esperava acompanhasse aquele.

«Dizia-se também que se o comendador Nogueira for pronunciado e conservado na cadeia do Bananal, sua vida correrá perigo.

«Hoje 22 devia ser interrogado o comendador Nogueira, na cadeia do Bananal.

«Constava mais em Barra-Mansa que Antônio Nogueira, Pedro Nogueira e Zoroastro de Macedo, indigitados cumpriram nas mortes, foram vistos na estrada do Rio Claro, tendo já o Dr. chefe de polícia da província do Rio de Janeiro providenciado para que fossem capturados.

«Hontem à noite regressaram de Barra-Mansa o Dr. chefe de polícia da província do Rio, o amanuense da respectiva secretaria Barrios Cunha, o capitão Lúdio e alferes Quintiliano e parte

da força do corpo policial que tinha partido desta corte no expresso, hontem às 5 horas.

Fundo o jantar, durante o qual fez-se ouvir uma orquestra, o Dr. Varella ofereceu quatro cartões de ouro aos jornalistas brasileiros.

A comissão fluminense visitou hoje de novo as obras do porto, de que é empreiteiro Sr. Madero, e vários estabelecimentos.

A noite deve efectuar-se um banquete de 70 talheres, dado pela comissão da imprensa fluminense, no Café Pariz.

Buenos-Aires. 28

Realizou-se hontem o banquete oferecido pelos jornalistas argentinos à comissão da imprensa fluminense. A festa correu animadíssima, sendo esplendidamente o banquete, que foi servido no Salão Operário Italiano.

Falaram os Drs. Davila,

director de «La Prensa»,

Alem,

Palmaturi,

deputado chileno,

ministro Oriental, Wals Almeida e Dr. Pedernera.

O brinde de honra foi levantado pelo general Mitre & S. A. Imperial Regente, Os Srs. Dermeval e Siqueira Cavalcanti assistiram ao banquete, porém nem falaram por se acharem ligeiramente docentes. Tambien assistiu a essa festa crescido numero de senhoras, que se achavam nas galerias.

Durante o banquete tocou

uma excelente orchestra sob

a direção do maestro Tardotti.

A comissão fluminense foi

hoje oferecido um almoço em

casa do Sr. Lhuann Campbell,

general da marinha.

Buenos-Aires. 21

O banquete de despedida oferecido hontem pela comissão da imprensa fluminense en-

controu

o

general Mansilla, di-

rector dos jornais da ci-

pital, alguns membros da co-

lonia brasileira e o presidente

do Club de Esgrima.

Por doente deixou de com-

parcer o barão de Alencar.

Foram pronunciado 45 discursos, entre outros os do general Mitre, senador Dulvalle, ministro oriental e peruviano, D. Bartholomeu Mitre e Vedia, presidente da Associação da Imprensa. Dr. Dermeval, que falou em nome da comissão, Drs. Pedernera, Siqueira Ca- valcanti e Fernandes Mendes que levantou o brinde de honra.

As mesas achavam-se bellamente adornadas e a sala com bandeiras argentinas e brasileiras.

Hoje, o Sr. Paulo Angulo ofereceu um passeio à Bocca do Riachuelo, ao qual concorreram cerca de 500 pessoas, e vapores embandeirados.

Foi servido um clunch na ilha da Bocca, pronunciando-se vários discursos.

Durante o passeio foram acompanhadados por uma banda de músicas e queimaram-se muitas bombas.

A 6 horas da tarde os jornalistas brasileiros partiram para Montevideo no vapor «Venus», da companhia fluvial.

Acompanharam stê a bordo o presidente e a comissão da Associação da Imprensa muitos jornalistas, o barão de Alen-

Buenos-Aires. 19

Esta noite haverá um jantar de 32 talheres, oferecido à comissão da imprensa fluminense, na casa do Dr. Luiz Varella.

Um dos membros da comissão visitou esta manhã o museu dos produtos argentinos, sendo acompanhado pelo respectivo organizador, o Sr. Linklett.

Buenos-Aires. 20

No jantar oferecido hontem

car, ministro brasileiro, e o vice-consul.

A despedida foi bastante significativa.

Aquelles jornalista demorasse-hão em Montevideó 4 dias e embarcarão para o Rio de Janeiro no paquete «Niger», da Companhia Messageries Marítimes.

(Da *Gazeta de Notícias*)

ANNUNCIOS

Vende-se

No lugar Rio Pocoquê, distrito do Porto-Bello, vende-se 18 bragas da terra, com 700 de fundo, sendo estas todas de areia.

São terras ainda incultas (matto virgem), o que oferece vantagem aos Srs. lavradores.

Para informações nessa typographia.

VENDE-SE uma morada de casa, sítio à rua do Presidente Coutinho n.º 10, com comodatos para família, quintal e água potável.

Para tratar com o abaixo assinado.

JOÃO COSTURA

REFINAÇÃO

DE

ASSUCAR

DE

Antunes & Alves

DEPÓSITO

14 - Rua do Jato Pinto 14

Preço de Assucar refinado e graxo para 1º de Janeiro de 1888 mediante:

ASSUCAR REFINADO

1º por 15 kilos . . .	68000
2º " " "	58000
3º " " "	48500
4º " " "	38000

AVAREJO:

1º por kilo	480
2º " " "	400
3º " " "	320
4º " " "	280

ASSUCAR GROSSO

1º Pernambuco 15 k. . .	48000
por kilo	380
2º " 15 "	48500
por kilo	320
1º Cristalizado 15 k. . .	48500
por kilo	320

Destino, 1º de Janeiro de 1888

ANTUNES & ALVES

ENCADERNAÇÃO MECÂNICA

Rua do Príncipe

Esta casa possue magníficos aparelhos de encadernação de obras impressas e feitura de livros em branco. Tem excellentes máquinas para pautar, riscar e paginar, e também para cartonagem ou qualquer serviço adicional a arte.

VENDE-SE

madeiras por preços baratíssimos.

32 RUA DO PRÍNCIPE 32

Antônio de C. Gandra.

AS QUATRO NAÇÕES

LOJA DE FAZENDAS

2-4 RUA DO PRÍNCIPE 2-4

Este estabelecimento acaba de receber um completo sortimento de fazendas e armário que vende por preços baratíssimos, bem como muitos outros artigos a chegar pelo primeiro paquete

Uma partida de chitas azul marinho de 320 a 240.

Casaquinhos JERSEYS para Sras. (bordados) a 9\$000.

Fronhas de crivo grandes, par 2800.

Fronhas de crivo pequenas, par 18500.

Toalhas de crochê para cudeiras a 900 rs.

Colchas brancas franjadas a 28000.

Collotes em cortes, a phantasia, para homens a 48000.

Córtex de casemira clara a 38000 (pechincha).

Guardanapos com barra de côr a 300 rs. (vale 400).

Toalhas franjadas, muito grandes, para mesas a 78500.

Um sortimento de tiras bordadas muito baratas.

Collotes ingleses (Contour) para Sras. a 98000.

Rendas inglesas a 600 rs. a peça.

Rendas de côr a 600 rs. a peça.

Toalhas nacionais, par 500 rs.

Toalhas luminosas, para mesas, a 88000.

Rendas de côr, metro 240.

Baptiste liso, de côr, muito larga, a 240.

Cachecol a SALDANHA MARINHO a 28500.

Mais de lá para Sras. 18000, 18500, 18800 a 2800.

Mais de lá para homem 800 a 180000.

Uma partida de lá (flores soltas) de 400 a 280.

Flanella preta para roupa de meninas e Sras. a 400 rs.

Chalins de algodão franjados a 320.

Chitas largas superiores com um toque de nôdo a 160.

Cateimiras bamburgezas, pães escuros, a 28400 córte.

Cassemira muito larga a 18200 a covado.

Granadilho, fazenda para vestido, a 180.

Chapas pretas para homem a 28000, 28500, 38000 e 48000.

Chapéos de sol de todas as qualidades.

Fustão branco felpudo a 500 rs. covado.

Papel diplomata com envelopes, caixa 18800.

Um resto de camisas de linho superior, 35 camisas, para saldar, 38000 e 38500.

Bretanha de linho a 600 rs. metro.

Cambræta de côr para vestido a 200 e 240.

Riscado escocês largo a 200 e 240 covado.

Riscado escocês largo a 300 e 240 covado.

Paletot de panno piloto forrado a 78500, 88000 e 98000.

Sobretudos de casemira superior a 168000.

Ceroulas de algodão a 800 rs. Cobertores com ramagens a 28500.

Ceroulas de cretone superior a 28000.

Morim de 100, 200, 240, 280 e 320.

Chita em cassa, larga, 160.

Chita baptiste, fixe, a 180.

Ganga azul para vestido a 120.

Algodão trançado alvejado a 100 rs. metro.

Chita larga a 140.

Meia para homem a 100 e 200 rs.

Panno piloto a 18600, 28000 e 28800.

Saias de lá a 28200.

Flanellas americanas a 18800 covado.

Luvas de seda a 18500.

Gravatas de laço para Sras. a 18500.

Coletes para Sras. a 28000.

Crepe com fibras a 500.

Crepe para calcetas a 600 rs.

Chita cretona a 320.

Satinetas vestido a 200 rs.

Satinela branca a 200 rs.

Musselina branca a 320.

Satineta branca lavrada a 500 rs.

Lá e seda com alpique a 500.

Brim pardo a 320.

Lá em xadrez a 500 rs.

Lá de um só cor a 200 e 240.

Renda branca a 240, 320, e 400 rs. peça.

Satinetas lavradas a 400 e 500 rs.

Satinetas lisas a 500 rs.

Toalhas mineiras a 500 rs.

Fichas de merimão preto a 28000.

Algodão trançado para família 28000 e 38000.

Mejind enfestado azul marinho a 18400.

Chita aliena a 280 e 320.

Toil de Vichy, muito largo, a 320.

Cobertores de pura lã a 18000.

Cobertores encarnados a 38000 e 58000.

Gravatas de plástico a 18000 e 28000.

Satinetes finos a 500, 800 e 18000.

Agas florida superior a 18000.

Bolões de ossos, modernos, para vestidos, a 120 dúzia.

Linha Clark com 160 novelos 28000.

Uma dúzia de carretilhas de linha Clark 800 rs.

Oxford trançado a 200 e 240 covado.

Chita estreita a 120 covado.

Chita larga com encarado e preto 200 covado.

Chita larga de xadrez, novidade, 240 covado.

Velludo de seda para enfeite de vestidos 38000 covado.

Beibatine preta de 700, 800 e 9000 covado.

Panoplinas de seda branca a 18000 covado.

Cassimira listrada de preto e branco 28000 covado.

Seda em ramagens superior a 18000 e 18500 covado.

Chita estreita para colcha a 200 rs. covado.

Lencos com figuras a 100 rs.

Cassa branca muito larga a 160 covado.

Lá lavrada 280, 240 e 320.

Guardanapos brancos a 28000.

Saias de lá a 28200.

Flanellas americanas a 18800 e 28000.

Palas listradas para homem a 28000, 38000 e 48000.

Algodão cordão superior a 320 metros.

Morim muito largo superior a 68000, 78000 e 88000.

Rendas brancas finas a 800, 1800, 18200 e 18500.

Uma dúzia de meias brancas finas para Sras., em caixa de pé, 12000.

Palas listradas para homem a 28000, 38000 e 48000.

Algodão trançado superior a 320 metros.

Morim americano, muito largo, a 400 metros.

Algodão grosso para sacco 240 e 400.

Algodão trançado superior a 440 metros.

Cassimira preta, côrte 58000 e 68000.

Panno preto superior a 28000, 38000, 48000 e 68000.

Brim branco de linho a 28000, 28200 e 28500.

Camisas brancas de meia a 600 e 800 rs.

Metim trançado a 240 e 280 covado.

Metim liso, 140 covado.

Linho e seda lavrada a 500 rs. covado.

Cassimira Chavet, imitando casimira, a 800 rs.

Flanelas muito largas a 240, 280, 320, 400 e 500 rs.

Casemires para paletot de Sras. a 18800 e 28000.

Camisas de flanelas a 28500 e 38000.

Córtex de riscado a 18000.

Algodão nacional, peça de 10 metros, 28000.

Chales de algodão listrados a 18500.

Chales chines, grandes, a 28500.

Zephir alinhado para vestido a 200 rs.

Oxford de xadrez preto e branco a 240.

Cassimira lisa a 280.

Anagêm lisa a 200 rs. metro.

Popeline de seda branca a 18000 covado.

Panno americano ns. 1 a 300, 28000.

Cassimira listrada de preto e branco 28000 covado.

Aproveitem porque nem sempre se encontra fazenda tão em conta, além de outras que deixam de ser aqui enumeradas por sua grande quantidade—baste, riscados, algodões, castores, objectos de armário, roupas feita etc.

Só se vende a dinheiro a vista, sem exceção de pessoa alguma

Innocencio José da Costa Campinas.

QUESTÃO DA ACTUALIDADE

(Trata-se de economia)

LOJA DE FAZENDAS

20 RUA DO PRÍNCIPE 20

Offerencemos aos nossos freguezes os preços de diversos artigos completá pechincha, que constam de:

Chitas largas encorpadas (padrões novos) covado	320
Ditas " " (diversos padrões e cores fixas) c. 200 e 240.	
Ditas " " (pechincha) cova lo meia pataca	160
Escravos de algodão, largos, covado 200 e	240
Cortes de caldas de cassimira encorpada a	38000
Celxas adamas-mascadas, uma	18000
Jerseys de lã infantil (casquinho para Sra.)	75000
Um corte de chita cretona, 12 covas los	35000
Um dito " " por pente, 12 covas los	28000
Alpaca lavra (lá-sinhha) covado	240
Dito lisa, idem.	200
Chales de lã, ponto de malha, até	800
Colheres de lã, diversos preços, até	28000
Vestidinho de lã para criança, até	35000
Chitas—muito largas—covado—1/2 pataca—	160
Riscadinho bem largo—covado (seis vintens)	120
Metas para homens, senhoras e crianças, diversos preços, muitos outros artigos.	

Lindas—Clarck—em novellos grandes e pequenos; ditas de torçal, para erchet, brancas e de cores, a preços baratinhos.

E' APROVEITAR FREGUEZES

Nem sempre se encontra destas pechinchas!

Em frente à Alfandega
Francisco Regis & Saldanha.

AGUA
de
MELISSA dos **CARMELITAS**
BOYER
Único Successor
dos Carmelitas
PARIS — 14, Rue de l'Abbaye, 14 — PARIS

CONTINHA:
Apoplexia | Flatos
Chloea | Colicas
Enjoo do mar | Indigestoes
Febre amarela, etc.
Faz o sangue circular com mais facilidade
Deve-se usar este óleo branco e preto,
sem todos os excedentes,
sója qual for o timanho.
DEPOSITOS EN TODAS AS PHARMACIAS
do Universo.

Desconfortar
AS
FALSIFICAÇÕES
Exigir a Assinatura
de
S. Boyer

NÃO HA MAIS DÓRES DE DENTES!
POR SEU DO RECONCILIO PÓS
Elixir, Pó e Pasta dentífricos

RR. PP. BENEDICTINOS
de Abadia de SOULLAC (Gironda)
DOM MAGUELONNE, Prior
2 MEDALHAS DE OURO
Privilégio 1328 — Lote 1334

An nunc clementer recomponere
INVENTADO 1372
Pelo Prior
Hernouldaud

* O dito contido no dito Elixir, Pó e Pasta dentífricos, dos RR. PP. Benedictinos, com dno de algumas gotas, contra dor, proveniente a um dente ou molar, quando estiverem fracos, fortes, dolorosos, tornando os dentes perfeitos e firmes, e auxiliando perfeitamente a prevenir um verdadeiro serviço dentário, tornando os dentes fortes e duros, e diminuindo a sensibilidade, e auxiliando a prevenir as afecções dentárias.

Conselho da Abadia em 1807
Agente: **SEGUIN**
General: **SEGUIN**
Bordeaux
Acha-se em todas as boas Perfumerias, Pharmacias e Droguarias.

PILULAS VORTAS De BRISTOL



Recomendado como remédio contra as crises de epilepsia, convulsões, tétanos, etc., e contra as crises de febre amarela, etc.

Comprimidos, em recipiente de vidro, com 100.

Ca. vinte réis.



REMEDIO CONTRA AS CRISES DE FEVER, COUGH, ETC.

Comprimidos, em recipiente de vidro, com 100.

Ca. vinte réis.

EXTRATO DE BACALHAU

Remédio para as crises de epilepsia, convulsões, tétano, etc.

Comprimidos, em recipiente de vidro, com 100.

Ca. vinte réis.

EXTRATO DE CAVIAR

Remédio para as crises de epilepsia, convulsões, tétano, etc.

Comprimidos, em recipiente de vidro, com 100.

Ca. vinte réis.

EXTRATO DE CAVIAR

Remédio para as crises de epilepsia, convulsões, tétano, etc.

Comprimidos, em recipiente de vidro, com 100.

Ca. vinte réis.

EXTRATO DE CAVIAR

Remédio para as crises de epilepsia, convulsões, tétano, etc.

Comprimidos, em recipiente de vidro, com 100.

Ca. vinte réis.

EXTRATO DE CAVIAR

Remédio para as crises de epilepsia, convulsões, tétano, etc.

Comprimidos, em recipiente de vidro, com 100.

Ca. vinte réis.

EXTRATO DE CAVIAR

Remédio para as crises de epilepsia, convulsões, tétano, etc.

Comprimidos, em recipiente de vidro, com 100.

Ca. vinte réis.

EXTRATO DE CAVIAR

Remédio para as crises de epilepsia, convulsões, tétano, etc.

Comprimidos, em recipiente de vidro, com 100.

Ca. vinte réis.

EXTRATO DE CAVIAR

Remédio para as crises de epilepsia, convulsões, tétano, etc.

Comprimidos, em recipiente de vidro, com 100.

Ca. vinte réis.

EXTRATO DE CAVIAR

Remédio para as crises de epilepsia, convulsões, tétano, etc.

Comprimidos, em recipiente de vidro, com 100.

Ca. vinte réis.

EXTRATO DE CAVIAR

Remédio para as crises de epilepsia, convulsões, tétano, etc.

Comprimidos, em recipiente de vidro, com 100.

Ca. vinte réis.

EXTRATO DE CAVIAR

Remédio para as crises de epilepsia, convulsões, tétano, etc.

Comprimidos, em recipiente de vidro, com 100.

Ca. vinte réis.

EXTRATO DE CAVIAR

Remédio para as crises de epilepsia, convulsões, tétano, etc.

Comprimidos, em recipiente de vidro, com 100.

Ca. vinte réis.

EXTRATO DE CAVIAR

Remédio para as crises de epilepsia, convulsões, tétano, etc.

Comprimidos, em recipiente de vidro, com 100.

Ca. vinte réis.

EXTRATO DE CAVIAR

Remédio para as crises de epilepsia, convulsões, tétano, etc.

Comprimidos, em recipiente de vidro, com 100.

Ca. vinte réis.

EXTRATO DE CAVIAR

Remédio para as crises de epilepsia, convulsões, tétano, etc.

Comprimidos, em recipiente de vidro, com 100.

Ca. vinte réis.

EXTRATO DE CAVIAR

Remédio para as crises de epilepsia, convulsões, tétano, etc.

Comprimidos, em recipiente de vidro, com 100.

Ca. vinte réis.

EXTRATO DE CAVIAR

Remédio para as crises de epilepsia, convulsões, tétano, etc.

Comprimidos, em recipiente de vidro, com 100.

Ca. vinte réis.

EXTRATO DE CAVIAR

Remédio para as crises de epilepsia, convulsões, tétano, etc.

Comprimidos, em recipiente de vidro, com 100.

Ca. vinte réis.

EXTRATO DE CAVIAR

Remédio para as crises de epilepsia, convulsões, tétano, etc.

Comprimidos, em recipiente de vidro, com 100.

Ca. vinte réis.

EXTRATO DE CAVIAR

Remédio para as crises de epilepsia, convulsões, tétano, etc.

Comprimidos, em recipiente de vidro, com 100.

Ca. vinte réis.

EXTRATO DE CAVIAR

Remédio para as crises de epilepsia, convulsões, tétano, etc.

Comprimidos, em recipiente de vidro, com 100.

Ca. vinte réis.

EXTRATO DE CAVIAR

Remédio para as crises de epilepsia, convulsões, tétano, etc.

Comprimidos, em recipiente de vidro, com 100.

Ca. vinte réis.

EXTRATO DE CAVIAR

Remédio para as crises de epilepsia, convulsões, tétano, etc.

Comprimidos, em recipiente de vidro, com 100.

Ca. vinte réis.

EXTRATO DE CAVIAR

Remédio para as crises de epilepsia, convulsões, tétano, etc.

Comprimidos, em recipiente de vidro, com 100.

Ca. vinte réis.

EXTRATO DE CAVIAR

Remédio para as crises de epilepsia, convulsões, tétano, etc.

Comprimidos, em recipiente de vidro, com 100.

Ca. vinte réis.

EXTRATO DE CAVIAR

Remédio para as crises de epilepsia, convulsões, tétano, etc.

Comprimidos, em recipiente de vidro, com 100.

Ca. vinte réis.

EXTRATO DE CAVIAR

Remédio para as crises de epilepsia, convulsões, tétano, etc.

Comprimidos, em recipiente de vidro, com 100.

Ca. vinte réis.

EXTRATO DE CAVIAR

Remédio para as crises de epilepsia, convulsões, tétano, etc.

Comprimidos, em recipiente de vidro, com 100.

Ca. vinte réis.

EXTRATO DE CAVIAR

Remédio para as crises de epilepsia, convulsões, tétano, etc.

Comprimidos, em recipiente de vidro, com 100.

Ca. vinte réis.

EXTRATO DE CAVIAR

Remédio para as crises de epilepsia, convulsões, tétano, etc.

Comprimidos, em recipiente de vidro, com 100.

Ca. vinte réis.

EXTRATO DE CAVIAR

Remédio para as crises de epilepsia, convulsões, tétano, etc.

Comprimidos, em recipiente de vidro, com 100.

Ca. vinte réis.

EXTRATO DE CAVIAR

Remédio para as crises de epilepsia, convulsões, tétano, etc.

Comprimidos, em recipiente de vidro, com 100.

Ca. vinte réis.

EXTRATO DE CAVIAR

Remédio para as crises de epilepsia, convulsões, tétano, etc.

Comprimidos, em recipiente de vidro, com 100.

Ca. vinte réis.

EXTRATO DE CAVIAR

Remédio para as crises de epilepsia, convulsões, tétano, etc.

Comprimidos, em recipiente de vidro, com 100.

Ca. vinte réis.

EXTRATO DE CAVIAR

Remédio para as crises de epilepsia, convulsões, tétano, etc.

Comprimidos, em recipiente de vidro, com 100.

Ca. vinte réis.

EXTRATO DE CAVIAR

Remédio para as crises de epilepsia, convulsões, tétano, etc.

Comprimidos, em recipiente de vidro, com 100.

Ca. vinte réis.

EXTRATO DE CAVIAR

Remédio para as crises de epilepsia, convulsões, tétano, etc.

Comprimidos, em recipiente de vidro, com 100.

Ca. vinte réis.

EXTRATO DE CAVIAR

Remédio para as crises de epilepsia, convulsões, tétano, etc.

Comprimidos, em recipiente de vidro, com 100.

Ca. vinte réis.

EXTRATO DE CAVIAR

Remédio para as crises de epilepsia, convulsões, tétano, etc.

Comprimidos, em recipiente de vidro, com 100.

Ca. vinte réis.

EXTRATO DE CAVIAR

Remédio para as crises de epilepsia, convulsões, tétano, etc.

Comprimidos, em recipiente de vidro, com 100.

Ca. vinte réis.

EXTRATO DE CAVIAR

Remédio para as crises de epilepsia, convulsões, tétano, etc.

Comprimidos, em recipiente de vidro, com 100.

Ca. vinte réis.

EXTRATO DE CAVIAR

Remédio para as crises de epilepsia, convulsões, tétano, etc.

Comprimidos, em recipiente de vidro, com 100.

Ca. vinte réis.

EXTRATO DE CAVIAR

Remédio para as crises de epilepsia, convulsões, tétano, etc.

Comprimidos, em recipiente de vidro, com 100.

Ca. vinte réis.

EXTRATO DE CAVIAR

Remédio para as crises de epilepsia, convulsões, tétano, etc.

Comprimidos, em recipiente de vidro, com 100.

Ca. vinte réis.

EXTRATO DE CAVIAR

Remédio para as crises de epilepsia, convulsões, tétano, etc.

Comprimidos, em recipiente de vidro, com 100.

Ca. vinte réis.

EXTRATO DE CAVIAR

Remédio para as crises de epilepsia, convulsões, tétano, etc.

Comprimidos, em recipiente de vidro, com 100.

Ca. vinte réis.

EXTRATO DE CAVIAR

Remédio para as crises de epilepsia, convulsões, tétano, etc.

Comprimidos, em recipiente de vidro, com 100.

Ca. vinte réis.

EXTRATO DE CAVIAR

Remédio para as crises de epilepsia, convulsões, tétano, etc.

Comprimidos, em recipiente de vidro, com 100.

Ca. vinte réis.

EXTRATO DE CAVIAR

Remédio para as crises de epilepsia, convulsões, tétano, etc.

Comprimidos, em recipiente de vid